

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Brasileiro

Class.: 202

Data: 21/01/90

Pg.: 12

Funai retira garimpo em RO

RUBENS COUTINHO
Correspondente

Porto Velho — A Delegacia Regional da Funai nesta capital anunciou, para a próxima semana, a realização de uma operação especial, a ser desencadeada em conjunto com a Polícia Federal e técnicos do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), para retirar centenas de garimpeiros que estão na área dos índios Urueu-wau-wau, localizada no Parque Nacional dos Pakaas Novos, no município de Guajará Mirim, a 338 quilômetros de Porto Velho.

O administrador substituto da Funai nesta capital, Augusto Silva, informou ontem à tarde que o órgão não dispõe de informações detalhadas sobre esta invasão. Ele queixou-se da falta de recursos financeiros para deslocar os sertanistas até a reserva, que fica em um local de difícil acesso.

Arredios e bravos, os Urueu-wau-wau foram responsáveis pela morte de famílias inteiras de colonos, massacradas quando invadiram aquela região. Os índios também entraram em conflito com madeireiros e garimpeiros, mas agora estão sendo pressionados a entrar cada vez mais na

selva para fugirem da ameaça dos brancos.

Segundo estimativas do Conselho Indigenista Missionário de Rondônia, existem, ao todo, 1 mil 200 Urueu-wau-wau. Nômades, apenas 200 mantêm contatos com a Funai. De acordo com o Cimi, eles vão representar para Rondônia o que os Ianomami significam para Roraima.

DÍVIDA

Em atendimento à intimação feita pela Justiça Federal em abril do ano passado, o procurador geral do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama), Célio Pereira Pinto, comprometeu-se ontem a iniciar o pagamento das dívidas contraídas pelo extinto IBDF (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal) junto a Mato Grosso. Desde 1980 o órgão arrecadava de madeireiros e produtores rurais recursos a título de reposição florestal, desviando-os para outras regiões do País.

O juiz da 2ª Vara da Justiça Federal, Lindoval Marques de Brito, ouviu o representante do Ibama. Por precaução, todo dinheiro arrecadado a partir de abril de 1989 vem sendo depositado numa conta-poupança no Banco do Brasil.